

EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos o primeiro volume de 2026 da *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*. Mais do que o início de um novo ciclo de publicações, este momento representa também uma nova etapa na trajetória da revista.

Ao longo de mais de duas décadas, a revista consolidou-se como um espaço de divulgação e debate científico sobre o envelhecimento em uma perspectiva interdisciplinar, reunindo contribuições de diferentes áreas do conhecimento e fortalecendo o diálogo entre pesquisadores, profissionais e instituições. Essa história foi construída por muitas pessoas. Entre elas, o Professor Johannes Doll, cuja dedicação à revista e à área do envelhecimento deixou um legado que ultrapassa as páginas publicadas. Seu compromisso com a qualidade científica, com a interdisciplinaridade e com a formação de pesquisadores permanece como referência para todos nós. Assumir a Editoria neste momento significa, acima de tudo, dar continuidade a esse trabalho, preservando sua identidade e conduzindo as mudanças necessárias para que a revista continue crescendo.

Assumimos a Editoria com o compromisso de preservar essa trajetória e, ao mesmo tempo, promover as atualizações necessárias para responder aos desafios atuais da comunicação científica. As transformações pelas quais a ciência vem passando exigem processos editoriais cada vez mais transparentes, ágeis e alinhados às boas práticas internacionais. É nesse contexto que iniciamos um processo de reorganização da revista.

Este novo ciclo também é marcado por uma nova identidade visual e pela retomada do editorial como espaço de diálogo com nossos leitores. Desde 2023, a revista passou a adotar a publicação em fluxo contínuo, ampliando a agilidade na divulgação dos artigos aprovados. A partir deste volume, retomamos o editorial não para apresentar os artigos publicados, mas para compartilhar os princípios que orientam a condução da revista e as ações que vêm sendo desenvolvidas para seu fortalecimento.

Nos últimos meses iniciamos uma ampla revisão dos processos internos de funcionamento da revista. Esse trabalho envolve a reorganização da Comissão Editorial, a atualização do Conselho Editorial, a revisão do banco de pareceristas, a definição de critérios para sua qualificação e ampliação, bem como a padronização do fluxo editorial, desde a triagem inicial dos manuscritos até a decisão editorial. O objetivo é tornar o processo de avaliação mais organizado, transparente e previsível, reduzindo gradativamente o tempo de tramitação das submissões, preservando a qualidade, o rigor científico e a integridade do processo de avaliação por pares.

Esse conjunto de ações faz parte de um processo mais amplo de fortalecimento da governança editorial da revista. Acreditamos que a consolidação de procedimentos claros, responsabilidades compartilhadas e critérios transparentes contribui não apenas para a eficiência do fluxo editorial, mas também para ampliar a confiança da comunidade científica no processo de avaliação e publicação.

Parte importante desse processo também consiste na revisão das Diretrizes aos Autores, que serão disponibilizadas juntamente com a reabertura das submissões, prevista para agosto de 2026. As novas orientações incorporam práticas amplamente adotadas pela comunidade científica internacional e fortalecem o compromisso da revista com a ética, a integridade e a transparência da pesquisa.

Entre as principais atualizações estão a possibilidade de submissão de manuscritos em português e em inglês; a obrigatoriedade do registro ORCID para todos os autores; a adoção da taxonomia CRediT para descrição das contribuições individuais de autoria; a inclusão das declarações de conflito de interesses e de financiamento, quando aplicáveis; a política de transparência quanto ao uso de ferramentas de inteligência artificial generativa na elaboração dos manuscritos; e a revisão das orientações para elaboração dos títulos, títulos curtos e demais elementos que compõem a submissão. Essas mudanças buscam tornar o processo editorial mais claro, transparente e alinhado às recomendações internacionais de integridade em pesquisa.

Além dessas atualizações, a revista passa a adotar um protocolo interno de triagem editorial, realizado antes do encaminhamento dos manuscritos aos pareceristas. Essa etapa contempla a verificação da adequação do manuscrito ao escopo da revista, da conformidade com as normas de submissão, da estrutura do texto, da consistência metodológica básica e de aspectos relacionados à integridade científica. Nosso objetivo é oferecer aos autores um processo editorial mais eficiente e, ao mesmo tempo, valorizar o trabalho dos pareceristas, encaminhando para avaliação apenas manuscritos que atendam aos requisitos mínimos estabelecidos pela revista.

Sabemos que um dos maiores desafios enfrentados atualmente pelos periódicos científicos é a disponibilidade de avaliadores. A revisão por pares continua sendo um dos pilares da comunicação científica e depende da dedicação voluntária de pesquisadores que compartilham seu tempo e sua experiência para qualificar a produção do conhecimento. Por isso, registramos nosso reconhecimento e agradecimento a todos os pareceristas que colaboram com a revista. Sua contribuição é essencial para a manutenção da qualidade científica e para o fortalecimento da produção do conhecimento sobre o envelhecimento.

Aos autores, agradecemos pela confiança em escolher a *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento* para divulgar seus estudos. Aos leitores, renovamos nosso compromisso de continuar publicando pesquisas relevantes, rigorosas e comprometidas com o avanço do conhecimento sobre o envelhecimento em suas múltiplas dimensões.

Ao iniciarmos este novo ciclo, reafirmamos nosso compromisso com a melhoria contínua da revista, com a valorização do trabalho coletivo que sustenta a editoração científica e com a construção de um periódico cada vez mais qualificado, transparente e alinhado às melhores práticas editoriais. Temos consciência de que esse processo é permanente e depende da colaboração de toda a comunidade científica. É justamente essa construção compartilhada que permitirá fortalecer a revista e ampliar sua contribuição para os estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento.

Desejamos uma excelente leitura.

Andréa Kruger Gonçalves – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Editora-Chefe

Adriane Ribeiro Teixeira – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Editora-Chefe Adjunta